



**22º Copeo** Congresso  
Pernambucano  
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2834

## Titulo: USO DA TOXINA BOTULÍNICA EM GLÂNDULAS SALIVARES: REVISÃO DA LITERATURA.

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): PRISCILLA SUELEN OLIVEIRA CARVALHO DA SILVA; LUCIANA SILVA REGUEIRA; PRISCYLLA GONÇALVES CORREIA; JACIEL BENEDITO OLIVEIRA; LIRIANE BARATELLA EVÊNCIO; DANYEL ELIAS DA CRUZ PEREZ

### Resumo

A expressão em inglês drooling foi traduzida para o português como escape de saliva e ao contrário do que frequentemente se interpreta esse ato não consiste na maior produção e secreção de saliva, mas na dificuldade de deglutição da mesma. Esse é um preocupante quadro presente na rotina de pacientes portadores de diversas doenças como Parkinson, paralisia facial e cerebral, síndrome de Down, distúrbios orofaríngeos e entre outras desordens neuromusculares. Além do desconforto social, os pacientes que acumulam saliva podem apresentar rupturas periorais, infecções, dificuldade na fala e na alimentação e ocasionalmente sofrem com o desenvolvimento de complicações pulmonares por aspiração salivar. Estudos confirmam que o uso da toxina botulínica tipo A em injeções intraglandulares nas parótidas e submandibulares, guiadas ou não pelo método de ultrassonografia, levam a diminuição da secreção salivar, trazendo benefícios aos pacientes e familiares. Apesar da duração limitada, a injeção intraglandular de toxina botulínica tipo A é um procedimento pouco invasivo, com discretos ou nulos efeitos colaterais locais ou sistêmicos, constituindo uma ótima alternativa de tratamento. O presente trabalho visa realizar uma revisão de literatura acerca da utilização da toxina botulínica em glândulas salivares como alternativa para o tratamento do escape de saliva.